Ano 23.º — Sabado, 22 de Fevereiro de 1930 — N.º 1.114

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

POR PORTUGAL! POR AVEIRO! PELA REPUBLICA!

O Democrata, ao atingir 23 anos de existencia, sauda todos aqueles que o teem acompanhado na sua acção moralisadora, de reconstrução nacional, e promete continuar a pugnar pelos interesses do pais, pelo engrandecimento de Aveiro e pela dignificação da Republica, sem tergiversações nem desfalecimentos.

ALA, ARRIBA!

"O Democrata,, não faz que anda: segue para a frente, que é o caminho...

Faz hoje precisamente 23 anos que apareceu nesta cidade o primeiro numero de *O Democrata*.

O partido republicano haviase reorganisado pouco antes, e nós, que, para o auxiliar, já tinhamos fundado *A Folha Nova*, cuja duração foi apenas de tres mezes devido a uma agitada lucta em que andámos envolvidos contra o clericalismo, lançámos então as bases de um novo jornal de combate á monarquia e propaganda da Republica, que, auxiliado por varios elementos, saíu para a rua com decisão, levando o entusiasmo a muitos correligionarios a quem faltava o estimulo e acordando outros menos animosos de modo a que, unidos em volta da bandeira verde-rubra, todos trabalhassem para o mesmo fim sem receio, sem hesitações, sem adormecimentos.

Não vem para o caso ainda dizer os motivos porque deixámos de colaborar nos primeiros numeros visto que a historia completa de *O Democrata* a desejamos fazer daqui a dois anos, se lá chegarmos. O que, porêm, nos cumpre acentuar é que depois de assumirmos a direcção do jornal, na hora precisa, a Republica não mais deixou de ter nesta barricada um defensor estrenuo, verdadeiro e desinteressado. Com orgulho o afirmamos, embora possa haver divergencias quanto á forma como servimos a ideia e pugnamos por o engrandecimento de Aveiro. Nós tambem não temos nem queremos ter a pretenção de agradar a toda a gente. Traçámos um programa e fazemos as deligencias por cumpri-lo de harmonia com a nossa consciencia, que é juiz dos nossos actos. De resto, a despeito das más vontades de uns e das perseguições acintosas daqueles para quem *O Democrata* é como a luz que ataranta os morcêgos acostumados a viver nas trévas, este jornal conseguiu chegar, impoluto, aos 23 anos e isso nos desvanece por ser a melhor maneira de demonstrar o valor que estas colunas encerram, certamente pelo culto prestado á Verdade durante a nossa já longa carreira jornalistica.

Vinte e tres anos!

Ninguem o havia de dizer! E, todavia, é um facto incontestavel perante o qual—deixem-nos ter hoje a vaidade de afirmá-lo—muitos se regosijam por comprenderem o esforço, o espirito de sacrificio que representa a manutenção dum periódico com as especiais caracteristicas do *Democrata*. A esses, em particular, visto os termos sempre encontrado, animando-nos, encorajando-nos, oferecendo-nos auxilio nas horas dificeis de dura provação, aqui lhes testemunhamos o nosso reconhecimento. E a quantos, em geral, teem concorrido para as prosperidades do semanário que, pontualmente, os visita, fazendo justiça ás nossas intenções, á nossa lealdade e á abnegação, enfim, com que nos temos distinguido na luta contra todas as imoralidades, contra todas as prepotencias que não estão de harmonia com os verdadeiros principios da Republica que desejamos vêr em Portugal, **Saude e Fraternidade**.

AVEIRO—O Chafariz do Espirito Santo construido em 1860 e unico que existe na cidade

O JORNALISMO

De Giordani:

O jornalismo liberto de todos os interesses ilegitimos, é uma artilharia de maior alcance, mais intensamente atroadora e mais fortemente destruidora do quo os canhões.

Liberdade

A pobresita esfarrapada, mas, errando atravez dos seculos, vai seguindo a trajectoria negra da sua sina fatal.

Não tem pátria, a desventurada!

Embora a sua flâmula branca, divina, tenha sido asteada no tope de mil e mil pendões de guerra nas lutas entre as nações, é certo a sua sina apenas servir para levar as multidões á guerra. Conseguida a victoria a sua bandeira é arrastada pela lama, pelo pó, pela multidão feroz, ávida de sangue e de vinganças, e que para isso imediatamente rasga a flamula branca, divina, e a pobresita jás esfarrapada, nua, hasteando em seu logar a bandeira negra do corsário feroz, que só vive, só se alimenta de opressões e latrocinios. E a pobresita esfarrapada, nua, mais uma vez victima da mentira eterna desta humanidade feroz, de novo se põe a caminho, atravez da Historia, seguindo a trajectoria negra da sua sina fatal! Não tem partidarios—a misera—nos paizes por onde vagueia.

A luz do seu olhar divino deu brilho atravez dos seculos aos olhos de mil apostolados; e o calor suave da sua crença eterna, no eterno bem, na eterna paz, deu vida, deu alma a milhões de tribunos em milhares de patrias oprimidas; mas a luz divina do seu olhar, o calor suave da sua crença eterna, foram apenas o simbolo necessario para arrastar as multidões oprimidas contra os irmãos opressores.

No dia da Victoria a luz bendita do seu olhar divino desapareceu dos olhares dos apostolos, já agora tiranos das multidões vencidas; e o calor suave da sua crença eterna na eterna harmonia dos homens já não anima o verbo inflamado dos tribunos guindados ao apogeu do poder e que, arrojando, sedentos de ouro, a espada tinta de sangue para o prato da eterna balança, apenas sabem pronunciar o eterno *vae victis* da eterna opressão humana. E a pobresita, esfarrapada, nua, lá vai seguindo atravez dos seculos a trajectoria negra da sua sina fatal, sem perder a luz bendita do seu olhar divino, sem perder o calor suave da sua crença eterna na eterna harmonia das multidões escravisadas!

A. ROQUE FERREIRA
Médico.

Prisão do "José do Telhado,,

Um diario da capital inseriu a seguinte noticia:

«O agente Pinto, da P. I. C., prendeu já o «cinéfilo» Carlos Azedo e sua amante, que são acusados de terem vendido, abusivamente, um automovel e quatro malas com roupas tudo no valor de 20.000$00, pertencentes á sr.ª D. Assunta Pulcinelli, italiana, residente na rua de Pedro Nunes, 33.»

E' interessante: o cavalheiro em questão desempenhou, ainda ha pouco, o protagonista do *film* português *José do Telhado*, que, como se sabe, foi um audacioso gatuno de estradas.

A empresa, á vista do exposto, não podiaser mais feliz na escolha.

O tempo

Durante a semana continuaram os lindos dias de sol radiante, muito parecidos com os da Primavera.

Valha-nos, ao menos, isso para consolo dos que gostam de viver em contacto com a Naturêsa.

Á policia

Ao cimo da Rua de José Estevam, proximidades da Rua do Vento, existe uma gente que passa a vida a descompor-se, proferindo obscenidades e encomodando os outros moradores. Alem disso o rapazio faz por ali tambem os seus disturbios o que tudo está a pedir repressão imediata de forma a que terminem esses espectaculos edificantes.

Esperamos não ter de voltar ao assumpto.

Rede telefonica

A respeito deste util melhoramento, tanta vez anunciado, nada de novo.

Porquê?

Porque nem a Camara nem a Associação Comercial querem saber disso.

Esta é que é a verdade.

Não faz sentido

Entrando numa das noites transactas na sala do tribunal, onde se estava realisando um julgamento, notámos que a luz que a iluminava provinha de duas lampadas pendentes do této, mas tão desacompanhadas de qualquer adorno que, francamente, não é proprio de um logar daqueles.

Poderão objectar-nos que nem sempre se faz ali serviço de noite. De acordo; mas de dia os candieiros tambem embelesam os recintos onde estão colocados e a sala dum tribunal é preciso que, neste particular, se imponha tambem, pelo que não faz sentido que seja iluminada como qualquer cosinha.

Com vista ao sr. presidente da Câmara.

CONFERENCIA

No Teatro da Fabrica da Vista Alegre deve amanhã realisar uma conferencia o ilustre escritor sr. dr. Jaime de Magalhães Lima.

Das responsabilidades do trabalho é o tema escolhido para ela.

Os mixordeiros

Em Lisboa, uns tantos cavalheiros de industria que, para viverem regalados de dinheiro, falsificavam azeite, foram ultimamente apanhados e castigados com pesadas multas, que ascendem a mais de quatrocentos contos.

Um deles, depois de condenado, exclamou:

— Antes queria que me matassem!

Era de menos um ladrão.

Monumento aos mortos da Grande Guerra

A Comissão Administrativa Municipal deliberou ultimamente tomar o encargo da construção do projectado monumento aos mortos da Grande Guerra, sendo o local escolhido o extremo da Avenida Marquês de Pombal, lado nascente.

Devemos lembrar que esse monumento tem de ser condigno da capital do distrito e da sua guarnição militar, donde, faz hoje, tambem, anos, se deslocou para os campos de batalha da Flandres o regimento do, então, 24 de infanteria, que, acompanhado da respectiva banda, atravessou as ruas da cidade, á noite, enchendo de tristêsa os seus habitantes.

Que a Câmara, como representante do concelho, o não esqueça.

Rei de Espanha

Deve, em abril, visitar o nosso pais o monarca do visinho reino a quem o governo prepara condigna recepção.

D. Afonso XIII demorar-se-ha dois dias em Lisboa, vindo depois ao norte para conhecer Coimbra, Buçaco e Porto, onde tambem será recebido com todas as honras.

Troca de notas

Até ao fim do corrente mez ainda se poderão trocar nas agencias do Banco de Portugal as notas de 500 escudos com a efigie de João de Deus e porque o mesmo Banco mandou retirar da circulação as de 50 centavos, chapa 1.ª, prata, avisamos os nossos leitores de que o praso da sua troca termina em 30 de abril proximo.

Agencia Havas

Recebe anuncios para O Democrata *tanto na sua séde, em Lisboa, R. de S. Julião, 170, como na filial do Porto, R. Sá da Bandeira, 90-1.º, visto ser a nossa unica representante nas duas cidades*

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estânco Flaviense*, aos Arcos.

Coisas e tal...

Em todo o país tem feito um frio intenso, frio tal que tem sido este ano particularmente notado, trazendo-nos a tiritar e encolhidos como se todos fôssemos jovens no raiar das 80 primaveras.

Esta baixa de temperatura foi mais ou menos prevista já o ano passado, baseando se tambem os sabios no frio que se fez sentir naquele inverno. Alguns deles recearam mesmo uma deslocação da Gulf-Stream, perigando assim a amenidade do clima da Europa. Contudo, o portuguesito valente, não pensa em se precaver contra o frio, embalado na dôce e comovedora poesia de Thomaz Ribeiro:

Jardim da Europa á beira-mar plantado

e portanto... quem pode em Portugal sentir frio, ou calor em excesso? Aqui é tudo suave e ameno, e calmo e dôce. O Paraiso!

Mas, (sempre o mas) porque será que talvez 50 p. c. da população portuguesa, presentemente, está constipada? Em Aveiro, mais de metade dos seus habitantes, andam a fungar, e há uma percentagem enorme de doentes com gripe. Porquê?

Todos os problemas do nosso país, embora já resolvidos em outras partes, são abandonados dezenas de anos sem que se lhes preste a menor atenção. Pouco se pensa ainda no problema do aquecimento das habitações. Para quê, se vivemos neste clima único? Pois devemo-nos convencer que estamos em êrro. Precisamos pensar no aquecimento das nossas casas. As constipações que apanhamos, gripes, pneumonias, etc., são de casa. E' em casa que se apanham. Vamos da rua agasalhados, com o movimento chega-se a ter uma temperatura bôa, e assim que entramos em casa, abandonamos os agasalhos e entramos nas salas, nos quartos, enfim em qualquer compartimento, e sentimos imediatamente uma temperatura mais inferior á que se traz da rua. O resultado já se sabe qual é.

Há paises que teem cuidado com atenção dêste problema, embora tambem com climas amenos, havendo imensas instalações de rêdes urbanas de canalisações de distribuição de calôr, consumindo, como aqui se consome, a electricidade, a agua etc.

Na América há instalações em muitissimas cidades. Em Nova-York a rêde de distribuição de calor tem 61 km. de tubagem e abastece cerca de 2.000 clientes. Há distribuição de calôr em Birmangham e São Luiz, climas semelhantes ao de Lisboa. Muitos dos leitores hão-de achar isto extraordinário. Pois isto não é novo. E' só novo para nós. A primeira central instaladora para fornecimento de calôr aos domicilios, foi em 1877, em Lockport, cidade proxima de Bufallo (Estados Unidos). Hoje tem canalisações com 16 km. que servem aproximadamente 500 prédios.

O aquecimento urbano não é, pois, de há dois dias. E', porêm, possivel que daqui a meia duzia de centenas de anos, isso se faça em Portugal. Na Europa, está a tomar grande incremento êste assunto. A Alemanha é o paiz da Europa que mais instalações tem, sendo Hamburgo a mais importante, pois conta cerca de 45 km. de canalisações. Paris vai em breve inaugurar a sua central calorífica.

Não pretendo, é claro, que Aveiro (ou mesmo Lisboa ou Porto) pense já nisso porque são despesas incompativeis com as nossas possibilidades. O que pretendo demonstrar é que é indispensavel cuidar-se no aquecimento das nossas casas, embora cada uma em separado. O dizer-se (como tenho ouvido tanta vez) que faz mal aquecer a casa porque depois se vai apanhar frio na rua, é uma grande tolice. Primeiro, é que êsse aquecimento nunca deve ser exagerado de forma que se esteja como num forno a tostar. Segundo, porque quem sai para a rua, previne-se com os agasalhos precisos, mantendo, portanto, o corpo e calor normal.

Um amigo meu regressou há dias da Holanda e Suécia, por onde andou cerca de dois meses, debaixo de um riguroso inverno, e disse-me que, durante todo esse tempo, *não tinha conseguido constipar-se*, graças ao aquecimento de todos as casas e hoteis, onde se está como se fosse sempre amena primavera.

E nós acreditamos.

Ac

O inicio do jornalismo em Portugal

Quando foi que a Imprensa, a formidavel alavanca do progresso dos povos, surgiu neste cantinho ocidental da velha Europa?

Como se chamava o homem audaz que lançou a publico, em Lisboa, o primeiro jornal portugués? Segundo rezam as crónicas dignas de crédito, foi Monterroyo Mascarenhas que iniciou a publicação do primeiro jornal.

Como este homem, verdadeiramente amante do Progresso, estava talvez longe de calcular a extraordinaria importancia que o jornalismo atingiria, mais tarde, no seu país!

O jornalismo propriamente dito data de 1715, em Portugal, e foi fundado por Monterroyo (José Ferreira Monterroyo Mascarenhas), jornalista fecundo que se ilustrou em viagens pela Europa.

E' interessante o titulo escolhido por Nonterroyo para o seu primeiro jornal. O leitor vai sorrir-se, certamente... Era asssim: *Historia anual cronologica e politica do mundo, ou Noticias do estado do Mundo.*

O primeiro numero desta interessante publicação, cujo titulo, como estão vendo, anda tinha de sintetico, apareceu a 10 de Agosto de 1715, não se publicando diariamente, mas sim uma vez por semana.

Esta publicação saía aos sabados, passando a denominar-se, pouco depois, *Gazeta de Lisboa*. Já lá vão cento e tantos anos!

Mais tarde, em 1717, passou a publicação ás quintas feiras, e muito tempo depois, em 1742, começou de publicar-se ás terças. A começar em 20 de setembro do mesmo ano, sairam uns *suplementos* do citado periodico, que eram distribuidos ás quintas-feiras.

O jornal de Monterroyo, que era mais conhecido por *Gazeta de Monterroyo*, durou até 31 de Janeiro de 1760.

Não existiam nesse tempo os simpáticos *ardinas* e o jornal setentista (há mais de duzentos anos!] era vendido por cegos, acompanhados de um guia.

As noticias eram escassas e quando se dava algum acontecimento importante, relatava-se em duas linhas. Calcule-se: o terramoto de Lisboa foi noticiado em meia duzia de linhas! Se fôsse hoje [longe vá o agouro!] não chegariam 50 páginas dos grandes quotidianos.

Gloria, pois, a Monterroyo, que não foi queimado nas fogueiras da Santa Inquisição, talvez porque soube couraçar-se contra a seita maldita.

Não sei se já algum homem de vontade procurou fazer a historia do jornalismo portuguès. Se êsse homem não apareceu ainda, bom será que apareça, pois êsse interessante trabalho é muito necessário.

Saudamos, com emoção, o iniciador do jornalismo em Portugal e prometemos uma acção intensa contra o maior cancro conhecido: o analfabetismo.

Gonçalves Correia.

Livros

«Historia Sagrada»

E' mais um volume da *Enciclopedia pela Imagem* que ultimamente a Livraria Chardron, do Porto, expoz á venda em todo o paiz onde está sendo lido com verdadeiro interesse. Traz inumeras gravuras espalhadas pelo texto, onde, resumidamente, se descreve tudo que diz respeito á vida de Cristo para dela ter conhecimento a humanidade inteira.

Agradecemos aos srs. Lelo & Irmão a oferta com que nos distinguiram

Um monturo

Chamam-nos a atenção para um fóco pestilento que existe ali, na Rua das Olarias, onde certos moradores despejam toda a especie de detritos que, provocando nauseas a quantos por ela passam, constitue um perigo para a saude publica.

A quem compete lembramos a conveniencia de se acabar com semelhante chiqueiro.

Benemerencia

Da senhora anonima que mensalmente contribue com 3$00 para a nossa caixa de beneficencia recebemos essa quantia referente ao corrente mez.

Muito agradecidos.

Carne de porco

Ha quem se queixe de que, tendo os cevados sofrido sensivel baixa de preço, nos talhos e outros locais onde essa carne se vende, o publico não comparticipa da diferença, como seria logico que acontecesse.

Teem razão os que sentem arder a algibeira. Mas que volta, se ninguem quer saber dos interesses colectivos para os defender?

BANDA AMISADE

E' hoje á noite que, no Teatro Aveirense, deve ter logar o primeiro baile carnavalesco, oferecido por esta banda de musica, aos seus associados e familias, e para cujo brilhantismo muito devem concorrer as nossas gentis tricaninhas.

Agradecemos o convite enviado a este jornal.

Secção desportiva

Foot-Ball

Sanjoanense 1—Beira-Mar 0

Este encontro, realizado no domingo, revelou-nos a maior surpresa da época. O grupo aveirense, vivendo ainda a gloria dos 7—0 com que brindou, há pouco tempo, o *onze* de S. João da Madeira, desceu ao campo com a certeza duma nova victoria que, diga-se de passagem, por toda a gente era esperada.

O *Sanjoanense*, como costuma dizer-se, venceu, mas não convenceu; e estamos certos que em qualquer outro jogo o *Beira-Mar* vencerá por um grande *score*. A sorte não quiz favorece-lo e isso se constatou logo ao segundo minuto em que Adriano, só, em frente das rêdes, não conseguiu marcar, enviando o esférico para fóra.

Os médios amarelos e pretos, que tão boas exibições teem feito, no domingo quasi que não existiram, tendo os avançados que recorrer atraz para alcançarem a bola.

O grupo visitante empregou na luta todo o entusiasmo na esperança de conseguir um bom resultado, que conseguiu, mercê da fraca exibição do grupo local, não tendo, no entanto, mostrado, como sucedeu no *Beira-Mar*, entendimento durante os 90 minutos de jogo.

O 1—0 pendeu para o *Sanjoanense* como poderia ter pendido para o *Beira-Mar*. Este *goal* resultou da marcação dum *corner* em que José Ferreira, *keeper* aveirense, num soco infeliz, colocou a bola dentro das suas proprias rêdes.

Os adeptos do *Sanjoanense*, que em grande numero se deslocaram para assistir ao desafio, foram, por vezes, pouco correctos para com o publico aveirense.

A arbitragem de José Guimarães, do Porto, teve deficiencias, prejudicando o grupo local. **A.**

* * *

Da Associação de Foot-Ball de Aveiro, recebemos os seguintes documentos:

Aveiro, 17 de Fevereiro de 1930.

A' Redacção de *O Democrata*

Aveiro

Tendo a Direcção da Associação de Foot-Ball de Aveiro, recebido em 12 do correate um oficio da Direcção da Secção Sportiva do Club dos Galitos, do qual enviamos copia, e achando esta Direcção que tal oficio encerra uma grande lição de civismo que é conveniente tornar publica, pede-se a V. Ex.ª que no seu lido e apreciado jornal lhe seja dada a respectiva publicidade.

Agradecendo, apresentamos a V. Ex.ª os nossos cumprimentos, desejando

Saude e Sport

Antonio Ferreira

Presidente

Aveiro, 12 de Fevereiro de 1930.

Ex.ma Direcção da Associação de Foot-Ball de Aveiro—Aveiro.

Ex.mos Snrs.

Não tendo a Direcção da Associação de Foot-Ball de Aveiro dado solução, em sua sessão de 11 do corrente, ao protesto por nós apresentado sobre o jogo que se realisou em 9 com o Sport Club Beira-Mar, e resolvido submeter o caso á apreciação da Federação Portuguesa de Foot Ball Association, resolução que poderá não ser dada a tempo de permitir que o torneio de classificação esteja concluido no fim do mez corrente, conforme está determinado por aquela Federação;

Considerando, que em Aveiro só ha dois grupos que disputam o torneio de classificação, e

Considerando por fim, que o Club dos Galitos, por espirito desportivo, não quer contribuir para que a cidade de Aveiro deixe de ser representada no Campeonato de Portugal,

Resolve, embora reconheça que lhe assistia toda a razão no protesto que apresentou, retirá-lo, deixando assim á Associação de Foot-Ball de Aveiro a representação de dois clubs no Campeonato de Portugal.

Saude e Sport.

Club dos Galitos (Secção Desportiva)

José Vieira

Secretario

Dr. Albino de Sá

Doenças das creanças, coração e pulmões—Clinica geral—Consultas ás 15 horas

Consultorio e Residencia

Praça Luiz Cipriano, n.º 2

AVEIRO

Agradecendo

A administração de *O Democrata*, que, no principio do ano, mandou á cobrança, pelo correio, os recibos dos seus assinantes de *Lisboa, Porto, Coimbra, Mira, Cascaes, Fermentelos, Campo de Besteiros, Evora, Sintra, Estarreja, Ilhavo, Figueira da Foz, Leiria, Merceana, Angeja, Condeixa-a-Nova, Castelo Branco, Lagos, Arcos de Val de Vez, Albergaria-a-Velha, Agueda, Sobral de Montagraço, Pecegueiro do Vouga, Fafe, Couto de Cucujães, Braga, Alenquer, Vendas Novas, Sacavem, S. João da Madeira, Esmoriz, Oliveira de Azemeis, Vila Nova de Gaia, Oliveira de Frades, Vila Nova de Portimão, Amadora, Febres, Bragança, S. Mamede de Infesta, Macieira de Cambra, Eixo, Valença, Vagos, Granja, Ovar, Gandra de Cambra, Monsão, Vila da Feira, Alijó, Ponte da Barca, Vizeu, Setubal, Grijó, Alter do Chão, Cantanhede, Moita do Ribatejo, Costa do Valado, Nariz, Quintans, Oliveirinha, Esgueira, Sarilhos Pequenos, Tavira, Anadia, Covilhã e S. João do Estoril*, vem agradecer-lhes, muito reconhecida, a prontidão com que os liquidaram, aproveitando o ensejo para tambem louvar os encarregados desse serviço pela forma como foi executado e que só prestigia a corporação á qual o confiámos.

A mesma gratidão aqui deixamos igualmente consignada aos assinantes de Aveiro e porque os distribuidores do correio encarregados da cobrança se houveram de maneira a não ficarem atraz dos seus colegas das outras localidades, nos mesmos louvores os envolvemos, muito folgando que honrem sempre, como devem, a farda que vestem.

"O Democrata,,

Este numero estava para ser de 12 paginas. Faltou-nos, porêm, o papel encomendado na Alemanha, que só para a semana chega, visto já se encontrar na alfandega do Porto, e por isso o reduzimos a oito, pedindo desculpa aos que nos concederam anuncios de os não verem publicados.

Para a outra vez será, se essa honra nos quizerem dar.

Feira de Março

Começou a construção do abarracamento para este antigo mercado anual que se realisa no vasto campo do Rocio.

Espera-se elevado numero de vendedores.

Novas retretes

No jardim publico estão quasi concluidas as retretes que a Câmara mandou construir e que eram de absoluta necessidade naquele recinto.

Fica obra asseiada, o que nos apraz registar para honra do sr. dr. Peixinho.

ANTONIO CERVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

em doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Visconde da Luz, 27-2.º

Coimbra

Actor Brazão

Em Eixo e na residencia do sr. major David Rocha, encontra-se a passar uma temporada a viuva deste grande artista, uma das glorias do teatro português.

Governador Civil

Deixa temporariamente a chefia do nosso distrito para ir ocupar identico cargo no de Leiria o sr. tenente Silva Mendes, que durante a sua permanencia entre nós se distinguiu por alguns actos relevadores do interesse que lhe mereciam as coisas publicas.

O Democrata deseja ao sr. tenente Silva Mendes as maiores felicidades.

Arte musical

OS GRANDES MESTRES

Ricardo Wagner

Wagner terá feito uma escola, creado uma nova arte nacional, como ele proprio diz, enfim—fará escola?

Posto que alguns compositores adotem e ponham em pratica certos de seus processos, como o emprego de motivos tipicos, riqueza de instrumental, até agora, porêm, não se lhes pode chamar sucessores de Wagner.

A *formula wagneriana*, empregada nas suas obras, por si só não basta para ser considerada como a continuação da obra do compositor genial.

São tentativas isoladas que apenas provam a influencia que sobre eles exercem a arte wagneriana.

Sem ser um reformador ou chefe de escola, Wagner é a ultima expressão da grandesa musical do romantismo alemão.

Foi Wagner um grande genio musical, com uma instrução técnica completa; foi tambem um profundo filósofo e um poeta, ele proprio tendo sido o creador dos poemas de toda a sua obra, tornando-a unica, inimitavel.

Se bem que na arte musical seja possivel estabelecer o limite, Wagner desenvolveu o seu ponto, antes desconhecido, a contestura orquestral, dando-lhe vigor, colorido e riqueza, já pela combinação nova que imaginou entre os diversos instrumentos da orquestra classica, já ainda pela introdução de novos elementos, como tubar e trompetes-baixos.

Ha em Wagner duas maneiras distintas. Procede na primeira dos romanticos alemães, sem antecessores, imprimindo contudo, um cunho bem pessoal á sua maneira de escrever.

Na segunda é o inovador, caracterisado pelo emprego sistematico e permanente do *leit-motif*, e pela divisão da obra dramatica em scenas, preenchida pela acção sinfonica ininterruta, que a explica e comenta.

Foi esta a sua inovação genial; e o homem que soube crear todo este conjunto é bem o genio mais colossal que se possa imaginar.

V. R.

A Imprensa

A imprensa é a força, porque é a inteligencia. E' o clarim vivo da humanidade; toca á alvorada dos povos, anunciando em voz alta o reinado do direito. Não conta com a noite senão para no fim dela saudar a aurora; advinha o dia e adverte o mundo.

A imprensa é a santa e imensa locomotiva do progresso, que leva a humanidade para a terra de Canaan, —a terra futura onde não haverá, em torno de nós, senão irmãos e, por cima de nós, o ceu.

A imprensa é a voz do mundo; é o dedo indicador do dever; é o auxiliar do patriota e o espantalho do traidor e do covarde.

De todos os circulos, de todos os esplendores do espirito humano, o mais largo é a imprensa; o seu diametro é o proprio diametro da civilisação. Falar, escrever, imprimir e publicar, são circulos sucessivos d inteligencia activa, são as ondas sonorosas do pensamento.

VICTOR HUGO.

Lampadas electricas

Ricardo M. da Costa

Rua da Corredoura

AVEIRO

Exposição fotográfica

Termina no proximo dia 28 o praso para a entrega dos trabalhos fotográficos destinados ao concurso da Exposição Fotográfica que se realisa nesta cidade no proximo dia 10 de março, para os quais há valiosos premios.

A Exposição, como já se anunciou, realisa-se na sala da Biblioteca do Liceu desta cidade.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Coronel João de Almeida

Na Sociedade de Geografia de Lisboa foi ante-ontem prestada uma significativa homenagem ao ilustre militar e distinto colonial, sr. coronel João de Almeida, que na historia das nossas operações em Africa tem o seu nome registado com o honroso titulo de *heroi dos Dembos*.

Em volta do sr. coronel João de Almeida reuniu-se tudo quanto o exercito possue de prestigioso, tendo feito o elogio do homenageado os srs. almirante José Francisco da Silva, coroneis Ribeiro Vila e Roma Machado, dr. Oliveira Santos e tenente Henrique Galvão.

No final da sessão foi-lhe entregue uma mensagem, á qual faremos referencia no proximo numero.

O Democrata associa-se a mais esta manifestação glorificadora dos méritos do sr. coronel João de Almeida.

Tribunal da Comarca de Aveiro

—=—

Arrematação

1.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do 4.o oficio, na execução hipotecaria que a Santa Casa da Misericordia de Aveiro move contra os executados Sebastião Luiz Ferreira de Abreu e Liborio Luiz Ferreira de Abreu, de Eixo, vão ser postos pela primeira vez em praça, no dia 9 de março proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima da sua avaliação, preço por que vão á praça, os seguintes predios pertencentes e penhorados aos executados e dos quais é usufrutuaria a sua mãe Rita Dias Vieira:

Tres quartas partes de um assento de casas altas, com pomar e quintal, terrenos anexos e mais pertenças, sita na Rua do Casal, em Eixo, no valor de 25.000$00; e

tres quartas partes de uma decima parte, pela extrema norte, de uma terra com mato, vinha, um forno de coser telha e todas as suas pertenças, chamada—as «Bemfeitas»—sita na Rua do Forno, em Eixo, no valor de seis mil 6.000$00.

Todas as despesas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer crédores incertos que se julguem interessados na aludida arrematação, para nela virem deduzir todos os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Casa-Vende-se

Por motivo de retirada, em frente á estação de Quintans. Jardim, quintal, muitas arvores de fruto, parreiras para 3 pipas, agua em todos os compartimentos, quarto de banho com agua quente e fria, 17 dependencias. Galinheiro, currais, adega, garage, poço com estanca-rios, torneira de rega no jardim, tanque de lavar roupa, etc.

Um terreno proximo com 1.300^{m2}.

Tratar com o proprietario Aldobrando Leitão — Costa do Valado—Quintans.

Venda de propriedades

Vende-se todo ou metade de um armazem em Aveiro, no Largo Conselheiro Queiroz.

Vende-se outro armazem em S. Jacinto, com algum terreno junto, fronteiro á Fábrica Brandão Gomes & C.ª.

Vende-se parte da Quinta de Manes Nogueira, em S. Jacinto, conhecida pela *Quinta Nova*, com a área de 32.348,^{m2} ou sejam 41 alqueires de terra de bôa semeadura e 12 de pinhal em desvaste, tendo 20 metros de frente á beira do rio onde tem um armazem.

Trata-se em Aveiro com Manes Nogueira.

Chapeus e artigos para luto

A casa Moreira, Gama, Teixeira & C.ª, L.da acaba de receber um bonito sortido de chapeus e todos os artigos para luto, que vende a modicos preços.
RUA COIMBRA—AVEIRO

"A MARITIMA"

Agencia de passagens e passaportes

DE

Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspecção Geral dos Serviços de Emigração

Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, tais como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africas Oriental e Ocidental* e outros portos do mundo.

Dão-se informações pessoais, gratuitas

Seriedade—Rapidez—Economia

HOTEL AVENIDA E RESTAURANTE

Proprietario

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio

Recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais

Diarias a 18$00

Permanentes a 10$00

Largo da Estação

Aveiro

Aos srs. negociantes e industriais

Já meditaram bem na vantagem dos seguros de mercadorias e animais que entregam aos Caminhos de Ferro para transporte?

Reparem bem que é contra todos os riscos seja qual o motivo.

Segundo as melhores estatisticas do ano findo formularam-se 35.228 reclamações por faltas varias, extravios, etc., etc., e uma enorme parte sem fundamento em virtude das previsões legais que permitem ás Empresas ferroviarias limitar as suas responsabilidades e, consequentemente, seus direitos a indenizações.

Qual o meio mais pratico e economico de obter uma absoluta garantia contra todo e qualquer prejuizo nas suas remessas?

Utilizar os boletins verdes que a Companhia de Seguros e Resseguros **União Reseguradora**, rua dos Douradores, 53-2.º, Lisboa, fornece em quantidade a quem desejar.

Possuindo estes boletins em vossa casa, em meio minuto faz v. ex.ª ou quem quer que seja, por vossa ordem, o seguro das vossas remessas a expedir ou a receber contra todos os riscos, e duma forma economica completamente livre de quaisquer prejuizos, visto que no prazo maximo de 10 dias são regularisados pela Companhia **União Reseguradora**, sem incomodos nem reclamações.

Peça já os referidos talões verdes para lhe serem fornecidos e não deixe de ser previdente, que é o principal factor de segurança do valor da vossa mercadoria.

Não havendo esta regra é constantemente estar sujeito á perda de todo o vosso trabalho e dinheiro.

Trata-se de todos os ramos de seguros e resseguros ás taxas mais baixas.

Agente em Aveiro,

Severiano Ferreira Neves, Travessa de Sá, n.º 9

Vende-se

mobilia de escritorio em nogueira; banheira (tipo canôa) em ferro zincado pintada a oleo e com torneira de metal e barões de metal massiços para passadeira.

Vêr na Rua do Passeio n.º 26.

Batata para semente

Francêsa *Chardonne* e *Beauvais*; e Holandêsa *Friesland*, de excelente produção nesta região.

Vende-se no deposito de adubos da Malhada da Fonte Nova—Aveiro.

Venda de casas

O advogado Jaime Duarte Silva vende os seguintes predios:

A casa de dois andares com quintal, na Rua de S. Martinho, pertença do sr. Manuel Homem de Carvalho Cristo;

Duas moradas de casas da Rua dos Tavares, que são do mesmo senhor;

Uma casa de um andar, com quintal, na Rua das Barcas, que foi do falecido sr. João Gonçalves Gamelas.

Informações no seu escritório da Rua do Sol.

Camara Municipal de Aveiro

—

EDITAL

—

Venda de terreno na Avenida Central

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço saber, em conformidade côm a deliberação tomada pela Comissão da minha presidencia, em sua sessão ordinária de 13 de Fevereiro corrente, que no dia 13 de Março proximo, perante a mesma Comissão e em sessão dela, pelas 15 horas, se procederá á arrematação em hasta publica, e sobre planta, de uma parcéla de terreno (talhão n.º 27) da Avenida Central, o qual tem a forma de um trapésio rectangulo, com a superficie de quatro centos e trinta e cinco metros quadrados.

A base de licitação é de 8.700$00

As condições de venda e planta de terreno estão patentes todos os dias e horas úteis na Secretaria da Camara Municipal.

E para constar se passou este e outros de igual teor, os quais vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria da Camara Municipal, 18 de Fevereiro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho.

Quinta

Vende-se com boa casa de habitação, dependencias agricolas, grande pomar, terra de lavradio, vinha e pinhal. Tem agua de nascente e poço de rega. Distante do centro da cidade 3 kil.

Informa Jaime dos Santos, Rua Tenente Rezende n.º 19.

Propriedades

Manuel Baptista de Pinho, de Verdemilho, vende ou troca todas as suas propriedades que ali possue e no Bonsucesso. Dirigir ofertas, em carta fechada, á sua residencia.

Facilita-se o pagamento.

Aos amadores fotográficos

Experimentem a pelicula da afamada marca inglesa *Imperial* se quereis obter bons clichés.

A' venda na *Fotografia Central*, de Henrique Ramos.

Rua Direita, 27—Aveiro

Armador

Francisco Maria de Carvalho, antigo armador, assaz conhecido em todo o distrito de Aveiro onde tem ornamentado numerosas igrejas e capelas, torna publico que continua armando e alugando armações para templos e funerais, tratando tambem de enterros e fornecendo corôas, cêra e urnas, que tem sempre em deposito.

Aluga-se

um grande e espaçoso armazem, preparado especialmente para garage, e que tambem serve para uma bôa oficina, no Largo do Conselheiro Queiroz, defronte do chafariz dos Santos Martires.

Informa o sr. Alberto Rosa

Moto

Triumph, modelo 1929, com 4,94 H. P., vende-se em estado de nova. Nesta redacção se informa.

Antonio Joaquim de Pinho

Aveiro—Esgueira

Participa ao público que os adobes de primeira qualidade que tem nos seus areais os coloca com a maxima rapidez nos locais desejados, dentro da cidade, aos seguintes preços:

Adobes de parede, cada 100	65$00
» de muro »	55$00
» de 3/4 »	45$00
» mendões »	35$00
Areia, carro	9$00

Para fora de Aveiro, saber preços

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.—AVEIRO.*

FABRICA ALELUIA

Azulejos em pó de pedra

João P. das Neves Aleluia

AVEIRO

Os azulejos desta fabrica impoem-se pela sua qualidade e perfeição.

Comprar azulejos da Fabrica Aleluia é aplicar nas casas os de melhor fabrico do centro do paiz.

As mais belas imitações de azulejos antigos.

Paineis em todos os generos.

A mais perfeita reprodução de assuntos historicos, panoramicos, religiosos, etc., etc.

DESEADO-- Em **5 de Março** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA-- Em **19 de Março** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DEMERARA- Em **2 de Abril** para o Rio de Janeiro. Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA- Em **3 de Março** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Alcantara- em **17 de Março** para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Arlanza- EM **31 de Março** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Anunciar é fazer propaganda e dessa propaganda necessita o comercio, a industria e a agricultura para colocar os seus produtos.

Este periodico é, em virtude da sua expansão, o que mais garantias oferece em Aveiro a quem quizer fazer negocio, pois vai a todos os recantos de Portugal, ás colonias, á America do Norte, ao Brazil, onde possue numerosos assinantes.

Preferi, portanto, ***O Democrata*** com a certeza dum seguro exito.

Banco Regional de Aveiro

— Aveiro —

Descontos ôbre todas as localidades do país
Emprestimos a prazo
Depósitos á ordem e a prazo

Juros dos depósitos:

A' ordem	5 0/0
A prazo de três meses	6 0/0
A prazo de seis meses	7 0/0
A prazo de um ano	8 0/0

Os juros dos depósitos a prazo são pagos adeantadamente.

Direcção—*Antonio Barreto Ferraz Sachetti (Visconde da Granja)*
Egas da Silva Salgueiro
Alfredo Esteves

Conselho Fiscal—*Albino Pinto de Miranda*
Luis de Mendonça Corte Real
João Ferreira de Macedo

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Rainha Santa?!...

E' um velho vinho do Porto, da melhor qualidade que se pode obter das vinhas do Alto Douro (Porto), da antiga casa exportadora:

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimentai-o, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra ictericia

de maravilhoso efeito.

Armazem de mercearia e cereais por junto

DE

Bruno da Rocha

Depositario, no distrito, do afamado **Ponche Rei de Sião** e dos rebuçados **Concurso de Bombeiros.**

Largo da Estação—Aveiro

A Encyclopedia pela Imagem

é a mais interessante e util das publicações portuguesas

O que é a Encyclopedia pela Imagem?

Na **Encyclopedia pela Imagem**, a imagem methodicamente agrupada numa secção ordenada e lógica, ensina-nos mais e melhor do que a mais extensa explicação.

A **Encyclopedia pela Imagem** abrange todos os ramos dos conhecimentos humanos: *Historia, Geographia, Sciencias, Arte, Litteratura, etc., etc.*

A cada assumpto ella consagra um volume maravilhosamente illustrado com 150 gravuras acompanhadas de um texto claro, fácil, attrahente e apenas de 64 paginas. A collecção destes volumes formará a Encyclopedia mais rica e mais interessante até hoje publicada.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882
Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos
Aveiro

Artigos de carnaval

Prefiram os da casa Moreira, Gama, Teixeira & C.ª Rua Coimbra

---

Vende-se uma mobilia de quarto completa e um sofá *maple.* Pode vêr-se todos os dias das 14 ás 20 horas na Rua Trindade Coelho n.º 10 C—Aveiro.

"O Democrata,,

ASSINATURAS
(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)	1$00

Tipografia Lusitania

Rua Eça de Queiroz 3

AVEIRO

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua direita, 15 — **Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage.* Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé,* imitação de *vitraux,* relevo, judáica, *au pouchoir,* etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia, Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Consultorio Medico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Pérolas Perdidas...

Partiu-se novamente o meu colar...
E as pérolas, rolando pelo chão,
Deixam-me na alma a turbida impressão
De lágrimas inquietas a rolar...

Perturbo-me. Entristeço. Devagar
As busco em toda a parte; mas em vão!
Perderam-se e não sei onde elas estão
As dum valor mais alto e singular.

Vão-se perdendo as pérolas aos poucos...
Como um colar de ardentes sonhos loucos.
A Vida se desata a cada passo.

E as Ilusões rolando desprendidas
Não voltam ao colar, ficam perdidas
Na Dôr dum fundo e intimo cansaço!...

Fev. 1930 *SUZEL.*

Suzel, não é um pseudonimo, como os leitores podem supor, *Suzel* é um sobrenome que, por simpatias romanticas, foi ornar o nome da autora deste soneto. Sobrinha do grande vulto da poesia contemporanea—Antonio Correia de Oliveira—*Suzel* é uma jovem distinta pela sua inteligencia e educação. Irrequieta alma de artista – viva, prescrutadora—vive na ansia de enriquecer o seu tesouro de conhecimentos. Escondida do mundo, no anonimato de uma repartição, teme que alguem saiba que faz versos. Receia que a classifiquem de *menina da moda*, porque é moda agora, as meninas, á mais pequena manifestação de amor precoce, desatarem a fazer versos, como quem escreve uma carta doentia por paixão.

E assim, *Suzel*, esconde avaramente os seus sonetos.

Tem horror á publicidade.

Pessoas amigas e intimas, teem tentado fazer uma edição das suas produções. Nada teem conseguido.

Não receia—já mo confessou—a critica por mais violenta que seja, e isso revela uma alevantada qualidade de caracter, mas teme ser apontada sob qualquer pretexto. A critica, mesmo favoravel, ser-lhe-ia imensamente desagradavel, pelo simples facto de falar da sua pessoa,

Suzel é de uma invulgar simplicidade, que mais faz realçar o seu valor.

Atira para o cesto dos papeis e para a gaveta da sua secretaria, os seus sonetos, como este e tantos outros, que eu vi sumirem-se no olvido imperdoavel, talvez inconsciente, da sua autora.

Positivamente *Suzel* tem que modificar o seu timido temperamento. Para se vencer na vida, não basta viver-se — é absolutamente necessario marcar uma personalidade.

E ha pessoas que, tendo faculdades para a bem vincar, seriam quasi criminosas se o não fizessem.

Não revelo o nome completo da autora, porque respeito a sua modéstia.

Não faço a apreciação do soneto, porque, por fatalidade, falta-me a competencia para fazer critica.

E'-me, no entretanto, muito grato dar-lhe publicidade submetendo-o á apreciação dos nossos leitores, que reconhecerão que estes versos não são banais. Ha neles, na sua estructura singela, uma ordem elequente, e um profundo e vasto conceito.

Ac

DESFAZENDO BOATOS

— —

O sr. coronel Lopes Mateus, ministro do Interior, falando a um jornal de Lisboa sobre os muitos boatos que ultimamente foram postos a circular pelos inimigos da dictadura, fez as seguintes categoricas afirmações:

Tem chegado aos ouvidos do governo o fragor dessa autentica metralha de boatos com que, á falta de melhores armas, se procura dificultar-lhe a vida: scenas de pugilato entre ministros, desinteligencias no seio do governo, tentativas de golpes audaciosos, propositos de mudança de regime politico, ministros que fogem... emfim, boatos de todas as horas e de todos os dias, sucessivos, comicos uns, terroristas outros, pérfidos e descaradamente mentirosos todos.

Mentiras contra as quais se previnem, duma vez para sempre, os verdadeiros patriotas e amigos da Ditadura. Vilezas como essas que servem de tema aos panfletos e publicações clandestinas, e com que se pretende desorientar a opinião publica, infamando, por vezes homens, cuja vida imaculada deveria merecer o respeito e admiração de toda a gente. O governo não tem qualquer razão para acreditar na existencia de *complots* contra a Republica. Tem, pelo contrario, a certeza de que a Republica não está em perigo, porque a defende o Exercito, e repele a *chantage* que consiste em fazer crêr que a Ditadura Militar não é suficientemente forte nem suficientemente republicana para garantir a estabelidade do regime. Essa *chantage* é conhecida, percebe-se o seu alcance. Mas é inutil. A Ditadura Militar, o Exercito e o Governo não cedem a ninguem a honra e o dever de defender a Republica.

—Essa afirmação encherá de jubilo todos os republicanos sinceros diz o jornalista.

—Estou certo que será bem recebida por todos aqueles que amam e respeitam a Republica pelo que ela é e não atravez dos partidos e de muitos homens que á sombra dela se fizeram e medraram. O Governo da Dictadura e o Exercito estão fartos de suspeições infamantes e enojados com a hipocrisia dos seus adversarios: —um republicano historico, um republicano de sempre, que não tenha assentado praça nos antigos partidos ou que, libertando-se da disciplina partidária, tenha colaborado com a Dictadura Nacional é imediatamente apontado como monarquico ou dum republicanismo apagado; para esses censores interessados e desleais só são bons republicanos aqueles que militam na sua *igrejinha* politica, seja qual fôr a origem donde vieram, sem se importarem com as suas afirmações anteriores ou com o seu passado, qualquer que ele seja. Pura comédia.

—Nenhum perigo, pois, ameaça a ordem publica?

—Nenhum! Pode afirmá-lo categoricamente. Ao mais pequeno esboço de desordem, quer venha das direitas, quer das esquerdas, quer nasça fóra, quer dentro da situação, o governo tomará as medidas de repressão julgadas necessarias, ainda mesmo que os factos exijam que essas medidas hajam de ser violentas e exemplares.

Nós somos da mesma opinião, mas ha muitos anos, do sr. ministro do Interior. A Republica não periga, é indestrutivel em Portugal. O que periga são as finanças do país se delas voltam a tomar conta os esfomeados da politica que depois do 5 de Outubro vieram engrossar os partidos unicamente para se encherem, como conhecemos alguns.

O sr. ministro do Interior sabe e por isso nele confiâmos absolutamente...

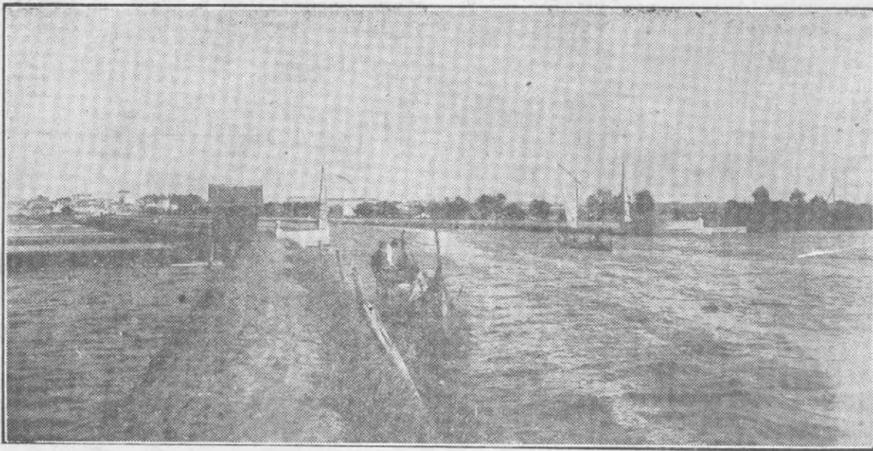
Banda José Estevão

— —

Esta associação musical realisa tambem na noite de 24 um baile familiar no Teatro Aveiren. se para o qual recebemos um convite, que agradecemos.

Vem a Aveiro?

Visite a *Pensão Matos,* proximo ao Tribunal.
Almoços e jantares.
Preços populares.

Aveiro, terra de encantos...

AVEIRO—Entrada do Canal das Piramides

PROFILAXIA SOCIAL

Medidas sociais contra as doenças venéreas

A profilaxia das doenças venéreas consistirá no tratamento de todos os individuos infeccionados, tratamento esse variavel, conforme se trate de um cancro simples, de uma blenorragia ou de um acidente sifilítico. Para isso, dispõe a sciencia médica de uma infinidade de substancias e de medicamentos, todos eles possuindo uma eficácia mais ou menos comprovada. Pondo em prática todos esses processos, obtem-se a cura do cancro simples e da blenorragia, impedindo-se o aparecimento de acidentes sifilíticos terciários e metasifilíticos.

E' necessario, portanto, ventilar bem todos os perigos que esses individuos correm se não praticarem o respectivo tratamento, chamando a sua atenção pela imprensa, pelas conferencias publicas de caracter popular e pelo estabelecimento de abundantes postos anti-venéreos, onde todos os serviços devem ser gratuitos. Estes postos anti-venéreos devem ser criados não só pelas autoridades administrativas, mas tambem por iniciativa particular.

Alem destas, outras medidas profiláticas de ordem geral e social, devem ser fixadas por disposições especiais, mas, para esse efeito, é indispensavel ir aos fócos de disseminação e combater a sua existencia. Esses são essencialmente constituidos pelas casas de prostituição.

O problema da prostituição tem sido um dos que maior celeuma tem levantado, havendo países em que é proíbida, outros em que é livre, e, ainda outros em que é permitida, ou, pelo menos tolerada e regulamentada. Em Portugal, existe este ultimo sistema; desde que a sua fiscalisação não é rigorosa, nem intensamante praticada, os resultados desta tolerancia, meramente especulativa, são nulos.

Nós sômos pela proíbição absoluta; compreendemos, no entanto, que presentemente, no estado de formidavel atraso em que se encontra a nossa educação social (pela qual tanto e tanto temos batalhado), esta medida resultaria inutil e talvez ficasse inutilisada para os grandes resultados que há a esperar dela, no futuro. Sem pieguices, sem preconceitos doentios, entendemos ser necessária, actualmente, a regulamentação, com a condição, porém, de ser a sua fiscalisação rigorosissima e aplicada com um criterio honesto.

Nem mais uma licença deveria ser passads para a abertura de novos prostíbulos; os antigos iriam sendo encerrados, á medida que fossem falecendo os individuos em cujo nome está a respectiva licença; não seriam inscritas menores, assim como as mulheres de organismo depauperado por quaisquer outras doenças e as que fossem portadoras de qualquer das enfermidades venéreas mais atraz já referidas; todas elas deveriam ser sujeitas a um exame medico cuidadoso e frequente, devendo ser proíbido o estacionamento na via publico destas creaturas que tão tristemente oferecem o pouco que lhes resta da sua personalidade fisica e moral.

Está claro que estas medidas não excluem a catequisição destas prostituidas, o que seria feito pelo médico incumbido do exame, o qual lhes faria ver os perigos que correm e o bem-estar que aufeririam em outras profissões mais nobres, para o que lhes seriam facultados *Sanatorios* e *Reformatorios*, especialmente destinados a esse fim pelo Estado.

Como medida preparatória para uma futura proíbição absoluta, cumpria, ainda ao Estado, incutir no espírito dos pais, tutores, médicos, professores, etc., a obrigação de indicar aos seus filhos, tutelados, clientes, alunos, etc., quais os perigos que resultam da aquisição destas infecções, muitas vezes de resultados tão funestos, fazendo-lhes compreender que sempre são a consequencia de um contacto impuro.

Em todos os países deveria ser proíbido o casamento entre conjuges que tivessem sido infectados e que não tivessem tido, nos ultimos dois anos, um tratamento curativo.

Nas escolas, créches, lactários, asilos, quarteis, fábricas, etc., a instituição de um exame médico obrigatorio, com o respectivo tratamento em caso de necessidade, visando estas doenças, seria por igual uma explendida medida profilática.

Foi observando o somatório destas regras de ordem social, geral e individual, que muitas cidades, como Lyon, Berlim, Bordeus e outras, viram as suas estatísticas descer para numeros que inspiram a confiança suficiente, para os termos em consideração.

O Carnaval

— —

Não consta que, em Aveiro, a época carnavalesca saia da insipidez com que nos ultimos anos se tem evidenciado. Já lá vai o tempo da chalaça espirituosa e inofensiva de certas *mascaras* conhecidas no nosso meio e que, divertindo-se, nos proporcionavam alguns momentos agradaveis quer nas ruas, quer nas casas onde tinham entrada.

E as cégadas?

Que saudades tambem temos desses alegres grupos!

Tudo, porêm, acabou para só ficarem os bailes das diferentes colectividades e os *batuques* no teatro.

Hão-de concordar que não tem piada nenhuma.

Necrologia

Faleceram nesta cidade: Rita de Jesus Carvalho, de 92 anos, viuva; Maria Augusta Gamelas, de 80 anos, natural de Segadães (Agueda) e Antonio Vieira Junior, de 83 anos, viuvo.

"O FIGUEIRENSE,,

— —

Conforme os desejos do «grande panfletario», que até hoje não voltou mais ao ultimo andar do seu palacete, a que, por modestia, chama casa, para vêr fumegar as chaminés das "fabricas de cacos,, da cidade, o nosso colega da Figueira da Foz tem sido em toda a parte lido com grande aprazimento e geral aplauso.

O que é de lamentar é que o "insigne patriota,, tenha perdido de todo a sensibilidade...

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 20, a interessante Rosinha, filha do sr. Antenor Ferreira de Matos, e ontem o sr. Manuel Martins da Cruz, da Povoa do Valado; no dia 24 fa-los o heroico lobo do mar José Rabumba (o Aveiro), residente em Matosinhos; em 25, a esposa do nosso amigo dr. Antonio Lucio Vidal, de Vagos, e o sr. Manuel Gomes Gautier, de Setubal; em 26, a sr.ª D. Lucia de Melo Brito, esposa do sr. Antonio de Brito, e o nosso velho amigo José de Sousa Lopes, actualmente na Africa Ocidental; em 27, o sr. Oscar Vieira da Costa, residente, com seus pais, em Loanda, e em 28, o sr. Eduardo Coelho da Silva, activo industrial.

— Tambem na quarta-feira festeja as suas 19 primaveras, a gentil professora D. Maria Julia de Barros Bacelar, que, em Loure exerce, desde há pouco, o magisterio primario.

As nossas felicitações.

Casamentos

Em Newark (America do Norte) deve efectuar-se, ámanhã, o consorcio da menina Maria Durão, filha do sr. Anibal Durão, com o nosso conterraneo José Pedro Ferreira Brauco, filho do sr. João Pedro Ferreira e que naquela cidade é muito estimado devido á sua irrepreensivel conduta.

Aos nubentes desejamos muitas felicidades.

Gente nova

Foi na quarta-feira registada a filhinha da sr.ª D. Maria da Ascenção Oliveira Salgueiro e do sr. Egas Salgueiro, tendo testemunhado o acto os srs. Armando Madail Ferreira e Maximo Henriques de Oliveira, avô da creança.

Recebeu o nome de Maria Celeste.

Partidas e chegadas

De passagem para Aguada de Baixo, onde foi colocado, cumprimentámos nesta cidade, o nosso amigo João José de Pinho, digno professor oficial.

— Tambem aqui vimos o nosso conterraneo Amadeu Rodrigues da Paula, viajante duma drogaria do Porto.

— Para Loanda (Africa Ocidental) onde vai empregar-se nas Minas de Diamantes, seguiu, há dias, o sr. Manuel Cardote Freire, que durante alguns anos fez serviço na filial do Banco N. Ultramarino.

— De S. Paulo chegou ha pouco á sua casa de Esgueira o sr. Manuel Mateus Farto.

Os troncos

Toda a gente que vem á cidade pasma deante dos troncos da Praça da Republica, contra os quais o «grande panfletario» investiu com toda a força do seu poder destruidor... Mas nada conseguiu nem conseguirá, porque os troncos são grossos e resistentes, só indo a machado...

E é que hão-de ir...

Os antigos conhecimentos valem mais que as novas amisades.

Maquina

de impressão de jornais, precisa-se na Tipografia Luzitania— AVEIRO.

Correspondencias

Quintans, 19

Ao cabo de muitos anos de sofrimento, com pequenas alternativas, deixou de existir no fim da ultima semana, a sr.ª D. Maria Laura Guiomar Lopes Birrento, esposa do nosso amigo sr. tenente Manuel Birrento, com residencia entre nós.

A bondosa senhora era natural do concelho de Sanquelim (India Portuguesa) e tinha 43 anos de idade. Mãe de bastantes filhos, alguns ainda menores, toda a sua vida foi, enquanto poude, de trabalho, dirigindo a sua casa e olhando pelos seus com extraordinario desvêlo. A doença, porêm, breve a impossibilitou de prosseguir na sua nobre missão, atribuindo-se á mudança de clima tudo quanto veio a sofrer com um estoicismo e uma resignação como ainda não vimos coisa igual.

Por sua vez seu marido revelou-se alguem no meio de tamanha infelicidade. Poucos, raros, mesmo, fariam o que ele fez como enfermeiro daquela que era a mãe dos seus filhos. Nunca vimos tanta dedicação, tanta paciencia, tanto carinho, tanto amor. Por fim, com a morte, tudo acabou. Nem mais um ai, nem mais um gemido—nem mais uma palavra de conforto!

O enterro da pranteada senhora foi muito concorrido, tendo-se organisado varios turnos durante o longo percurso até ao cemiterio da Oliveirinha, onde recebeu sepultura.

Ao tenente Manuel Birrento, cuja vida tem sido um verdadeiro calovario, aqui deixamos expressos os nossos sentimentos, bem como a seus filhos e de mais familia enlutada.

C.

— —

Costa do Valado, 20

Teem estado paralisados os trabalhos da estrada, que só chegaram ao principio da ladeira de S. Bento.

— Deu á luz uma creança do sexo feminino a sr.ª D. Clotilde Dias, professora oficial.

— O tempo decorre primoroso mas frio.

Algumas arvores já começaram a rebentar.

C.

— —

Pinhão de Pindelo, 15

Repentinamente faleceu hoje, o sr. dr. Antonio Godinho Correia de Bastos. A dolorosa noticia impressionou devéras os povos desta freguesia. Com certesa não há ninguem que não lamente a sua falta por vêr nele o espelho da bondade e acrisoladas virtudes.

Acompanhando a familia enlutada no rude golpe que a acaba de ferir, enviamos-lhe as nossas sentidas condolencias.

Oliveira Ferreira.

— —

Idem, 20

Saudando o 23.º aniversario de *O Democrata*, que tão altaneiramente caminha, cada vez mais firme, sem se torcer, para o logar de honra que lhe compete entre a imprensa do nosso paiz, daqui tributamos ao seu director a nossa profunda simpatia com o desejo de que não esmoreça e continue a dar ás suas campanhas moralisadoras o mesmo vigor de sempre, certo de que lhe não faltarão leitores para o aplaudir.

Viva, viva *O Democrata!*

Oliveira Ferreira.

ANDRADE MELLO, L.DA

β BÉTA

BÉTA

Relógio de uso pessoal

Preferido pelos que contam o tempo por horas, minutos e segundos.

Sousa Cruz & C.a, L.da

BANQUEIROS

Praça da Liberdade, 14--PORTO

Depósitos á ordem e a praso
Cobranças e descontos
Compra e venda de titulos e coupons nacionais e estrangeiros
Emissão, reforma e cobrança de bilhetes do tesouro

Seguros em todos os ramos

Delegação da

Companhia de Seguros "Garantia,,

A VIDRALIA, L.da

(Registada em 1919 com o n.º 2581)

Fábrica Portuense de Espelhos e Vitrais

139, Rua dos Caldeireiros, 141--PORTO

PORTUGAL

As mais importantes, maiores e mais bem montadas oficinas de lapidagem e espelhagem do Paiz.

Unica fábrica profissional no género, que compete com outras congéneres do estrangeiro.

Grandes oficinas de vitrais, perfeição prima de Portugal.

Fornecedora das melhores oficinas e fabricas de Marcenaria do Paiz.

Vitrais em todos os estilos — Vidraça lisa e moldada.

Colocação de vidraça e cristais em qualquer ponto do paiz.

TELEFONE: 2663 — End. Teleg.: VIDRÁLIA

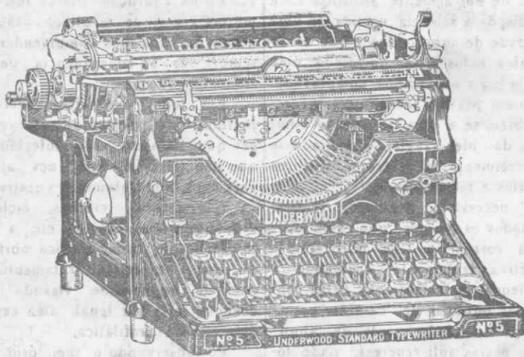
ALMEIDA & AMARAL, L.DA

194, Rua das Flôres, 198

FAROL DA CHINA (Registado)

Convidamos os srs. Revendedores a quem faremos descontos especiais, a visitarem esta casa de especialidade em Chá e Café, bem como todos os artigos de Mercearia Fina.

PORTO

Underwood

A MAQUINA DOS CAMPEÕES

A UNDERWOOD ganhou durante 24 anos consecutivos todos os primeiros prémios nos concursos internacionais de dactilografia, celebrados nos Estados Unidos da América do Norte.

Modelos para escritório para correspondência e mapas:

Modelos portateis em preto e em côres:

Cada terceira máquina que se vende no mundo inteiro é uma

UNDERWOOD

Agente Geral:

Carlos Dunkel

RUA SÁ DA BANDEIRA, 62
Telefone 1013 — PORTO

Em Aveiro dirigir-se a

José Gustavo de Sousa

FEIRA DO PORTO

Fernando Costa & C.a

Rua Mousinho da Silveira e Travessa das Flores

VIDA BARATA

Artigos para senhora
Artigos para homem
Artigos para creança
Roupas de casa, etc.

Ricos, pobres e remediados encontram na FEIRA DO PORTO, a preços baratos, tudo quanto necessitem pela simples razão de que ali fabrica-se e vende-se directamente ao publico.

Preços especiais para revenda

Enviam-se amostras para toda a parte.

Ribeiro & Costa

Oficina de Pintura

Encarregam-se de toda a pintura de predios e taboletas em todos os géneros, assim como pintura de réclamos, monogramas, emblemas a ouro, prata, etc., em qualquer ponto do Paiz.

Preços modicos

Travessa do Bomjardim, 8

Telefone 1220

PORTO

Tabaco superfino

A melhor marca de tabaco

:-: picado, á venda :-:

Prefiram sempre as marcas de

A TABAQUEIRA

ANDRADE MELLO, L.DA

A Boa Reguladora

Fábrica nacional de relógios de sala

Famalicão

Depósito no PORTO:

Rua Mousinho da Silveira, 234

Telefone, 1049

PIANOS Gustav Lutze Grand Prix Mundial

Lochow & Zimmermann-7-Howar-auto-Pianos Americanos

Wetzel & Som-Orgãos em 4 oitavas, esc. 1.600$00

Os nossos pianos são: em cordas cruzadas—Armados em ferro—Teclados a marfim—polidos em preto—sendo os uuicos que são garantidos e com certificados de origem.

Pedidos ao

Salão Gustav Lutze

Rua Formosa, 173 PORTO

Rua Anchieta 5-3.° Telef. C. 1939

Robes-Manteaux

Palmira Corrêa

BORDADOS

ULTIMAS CREAÇÕES DE PARIS

Executa todas as encomendas da Provincia mediante orçamento previo.

LISBOA

José Pinto da Cunha

SOBRINHO

Cambista	Ourivesaria
Papeis de credito	Joias,
Coupons	Pratas
Ouro	artisticas
E	em todos
Prata	os
EM BARRA	estilos
Rua Sá da Bandeira, 1	RUA 31 DE JANEIRO, 200
Telef. 1163	Telef. 1023

PORTO

MONTENEGRO CHAVES & C.a L.da

Praça Almeida Garrett, 23-1

Porto

Compram e vendem Titulos de credito e Fundos Publicos Nacionais e estrangeiros

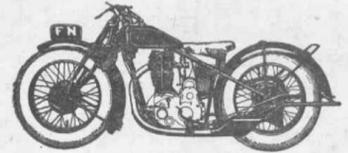
Moedas e Coupons

Reforma e reembolso de

BILHETES DO TESOURO

AVERBAMENTOS

Liquidações Rapidas

F. N.

A marca que caminha sempre na vanguarda do progresso da industria motociclista.

Robustas, rapidas e economicas

Agente Geral em Portugal

Antonio d'Aguiar Borges

163-Rua das Flores-165

PORTO

JOAQUIM GONÇALVES AMARO & Filhos

Telefone—668—PORTO

DEPOSITARIOS E REPRESENTANTES

Cimentite—contra o salitre e tortulho dos predios. *Alvaiade Iris*—quimicamente puro. *Matoleu*—amelhor tinta a agua do mundo. *Tubos de Grez*—os melhores para as obras do saneamento. *Telha Franceza* — da Empreza Ceramica do Vouga. A mais resistente do Paiz. *Cimento Liz* e *Tejo.*—os melhores para todas as obras de responsabilidade. *Cimento Branco*—o que dá melhor resultado para imitar o marmore. *Cal em pedra da Figueira da Foz*—marca registada e hydraulica do Cabo Mondego.

Preços sem competencia

Feliciano Sobral

Agente Geral no Porto

—DA—

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE GRAXAS, LIMITADA

COM SÉDE NA

Rua do Campo de Ourique, 106 e 114

LISBOA

Rua da Fabrica, 11-2.°

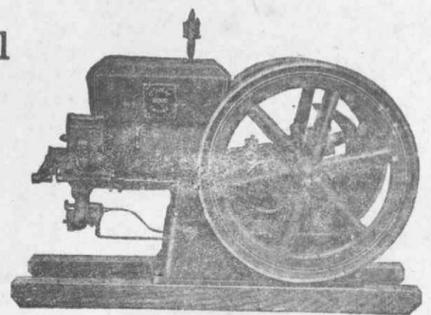
PORTO

Agostinho Ricon Peres

Se V. Ex.a é industrial deve visitar a casa

Agostinho Ricon Peres

51, R. Candido Reis, 61

PORTO

Encontrará tudo que necessitar para a sua fábrica

COMPANHIA DE SEGUROS

Tranquilidade Portuense

S. A. R. L.

Fundada em 1871

CAPITAL ESTATUTARIO Esc. 2.500.000$00 EMITIDO Esc. 400.000$00

SÉDE NO PORTO
Rua Candido dos Reis, 105
EDIFICIO SOCIAL

DÉLEGACÃO CENTRAL
Rua da Prata, 80
LISBOA

Aceita propostas para a sua representação

EM AVEIRO

Banco Pinto & Sotto Mayor

CAPITAL AUTORISADO Esc. 100.000.000$00
REALISADO Esc. 30.000.000$00

Séde em Lisboa

FILIAIS

Porto, Braga, Chaves, Viana do Castelo e Vizeu

Representantes do

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Rio de Janeiro--Santos--S. Paulo

BANCO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio
Filiais e Agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LTD.
Bahia, Pernambuco, PortoAlegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª Pará--FROTA & GENTIL--Ceará

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons, titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em **AVEIRO**

POMPEU ALVARENGA

ARMAZEM DE LANIFICIOS
E
SETINS

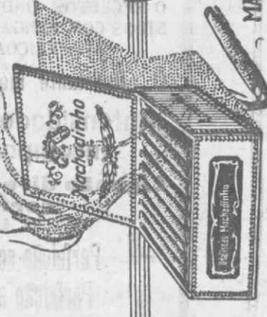
ALÇADA GOMES & MARTINS

R. Alex. Herculano, 185

Porto

Não comprem sem ver
os nossos preços

PEÇAM AMOSTRAS

ODALISCAS MACHADINHO

JOÃO THOMAZ CARDOSO

& F.º Suc. L.da

Rua de Sá da Bandeira, 92

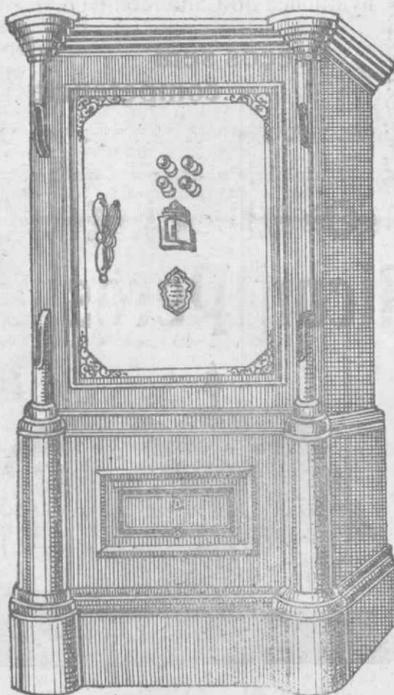
PORTO

Fabricantes de cofres de ferro á prova de fogo, e portas fortes.

Solidez completa e isolamento garantido.

Fogões de ferro forjado de fogo circular de consumo muito economico.

Não produzem fumo e ao mesmo tempo que cosinham, elevam agua quente aos quartos de banho.

Camas de ferro e de latão em modelos muito elegantes.

Esta casa não tem filiais

Casa fundada em 1840

CATALOGOS GRATIS.

POLYDOR

A marca de discos e gramofones de maior reputação

Agentes Geraes

Galeria das Novidades L.da

253=Rua Sá da Bandeira=257

Telefone 4205

Porto

COOPERATIVA PORTUGUEZA
—DE—

Gazolina e Petroleo

S. C. R. L.

Continua aberta a inscripção de socios, de conformidade com a alinea C do § 5.º do art.º 5 dos Estatutos.

Subscripção de 10 acções de 100$00 cada. Pagamento em prestações trimestraes de 10$00 até liberação das acções.

Séde
Aven. da Liberdade 3-2.º
Lisboa

Filial
Aven. dos Aliados 81-2.º
Porto